

Memória Descritiva da Atividade

Assunto: Instalação Avícola da Herdade das Barroqueiras

Empresa: Uniovo- Ovos e Derivados S.A.- Estrada da Ribeira, nº 318 2240-119 Freguesia de Areias e Concelho de Ferreira do Zêzere

Local da Instalação: Freguesia de Orca e Concelho do Fundão.

Instalação Avícola da Herdade das Barroqueiras para produção de ovo ao ar livre, sita em Barroqueiras, Freguesia de Orca e Concelho do Fundão.

Breve resumo da instalação:

A instalação será composta por 2 pavilhões avícolas, num único núcleo denominado por: Núcleo Avícola da Herdade das Barroqueiras com código APA07279683.

O núcleo Avícola, tal como dito anteriormente será composto por dois pavilhões, dois armazéns de recolha de estrume, duas casas de recolha de ovos, uma captação subterrânea de água, um posto de transformação e um grupo gerador de emergência para acautelar eventuais falhas da rede elétrica.

O respetivo núcleo avícola, será efetuado de raiz e por esse motivo irá contar com os seguintes edifícios:

- **Pavilhão A** – Pavilhão 1 (postura de galinhas de ovos) com área de 1647.36 m²;
- **Anexo a₁**- Casa de recolha de ovos associado ao pavilhão 1 com área aproximada de 400 m²;
- **Anexo a₂**- Armazém de estrume para o pavilhão 1 com área aproximada de 300 m²;
- **Pavilhão B** – Pavilhão 2 (postura de galinhas de ovos) com área de 1647.36 m²;
- **Anexo b₁**- Casa de recolha de ovos associado ao pavilhão 2 com área aproximada de 400 m²;
- **Anexo b₂**- Armazém de estrume para o pavilhão 2 com área aproximada de 300 m²;
- **Posto de Transformação**- Área de aproximadamente 43.54 m².

Os pavilhões 1 e 2 contarão com uma zona envolvente para parque exterior de galinhas com área de 124423 m² e 157803 m², respetivamente. Para uma melhor compreensão, em anexo serão remetidas todas as plantas da instalação e respetivas áreas associadas, nomeadamente:

- Planta 1 – Localização; - Sem alteração
- Planta 2 – Implantação; - Alterada ver anexo
- Planta 3 - Implantação de terreno com os pavilhões; - Alterada ver anexo
- Planta 4 – Implantação do Pavilhão A - Alterada ver anexo
- Planta 5 – Cortes Pavilhão A - Alterada ver anexo
- Planta 6 – Implantação Pavilhão B - Alterada ver anexo
- Planta 7 – Cortes Pavilhão B - Alterada ver anexo
- Planta 8 – Casa de ovos Pavilhão A - Sem alteração
- Planta 9 – Casa de ovos Pavilhão A - Alçados Norte e Poente - Sem alteração
- Planta 10 – Casa de ovos Pavilhão A - Alçados Sul e Nascente - Sem alteração
- Planta 11 – Casa de ovos Pavilhão B - Sem alteração
- Planta 12 – Casa de ovos Pavilhão B - Alçados Norte e Poente - Sem alteração
- Planta 13 – Casa de ovos Pavilhão B - Alçados Sul e Nascente - Sem alteração
- Planta 14 – Pavilhão de estrume A - Sem alteração
- Planta 15 – Pavilhão de estrume A – Alçados - Sem alteração
- Planta 16 – Pavilhão de estrume A – Cortes - Sem alteração
- Planta 17 – Pavilhão de estrume A - Sem alteração
- Planta 18 – Pavilhão de estrume A – Alçados - Sem alteração
- Planta 19 – Pavilhão de estrume A – Cortes - Sem alteração
- Planta 20 – Posto de transformação – Alçados - Sem alteração
- Planta 21 – Posto de Transformação - Sem alteração
- Planta 21- Posto de Transformação - Áreas- Sem alteração
- Planta 22- Pavilhão A- Parque exterior- Alterado;
- Planta 23- Pavilhão B- Parque exterior- Alterado;
- Planta 24- Pavilhão A- Alterado;
- Planta 25- Pavilhão A alçados- Alterado;
- Planta 26- Pavilhão B alçados- Alterado;
- Planta 27- Pavilhão B- Alterado;
- Planta 28- Pavilhão B alçados- Alterado;
- Planta 29- Implantação charca- Sem alteração;
- Planta 30- Implantação rede de águas- Sem alteração

O núcleo será vedado, e disporá de uma entrada, com um arco de desinfeção automático.

Para melhor compreensão vide planta de implantação e demais anexos presentes nesta memória descritiva.

galinhas em solo, ar livre (o presente caso) e Biológico. A recria é efetuada também pela empresa Uniovo S.A. nos seus próprios núcleos.

Até aos dias de hoje, o crescimento da Uniovo tem vindo a aumentar de forma exponencial, sendo considerada uma empresa modelo no sector avícola e modelo de gestão reconhecido a nível nacional e nível de sustentabilidade ambiental.

Tanto os pavilhões de postura, como os de recria são providos das mais recentes tecnologias e normas de bem-estar animal, tendo uma capacidade aproximada de galinhas poedeiras para produção de ovo a rondar um milhão de aves, posicionando assim a Uniovo S.A., como uma das maiores empresas do seu setor, em Portugal.

Os ovos provenientes dos seus núcleos avícolas comercializados obedecem a uma rigorosa estratégia de controlo, iniciado desde a recria até ao fim da postura, envolvendo desde análises às rações por etapas de vida da espécie, análises de águas de abeberamento, tratamento físico das mesmas, planos de desinfecções das instalações, planos de combate a salmonelas, entre outros parâmetros, posicionando a empresa como uma das maiores de produção de ovo a nível nacional, com os melhores índices de postura e segurança alimentar assegurada em todo seu ciclo produtivo. Os principais clientes são as Grandes Superfícies, Centrais de Compras, Armazenistas e outros produtores.

Destaca-se o crescimento da empresa com a construção de novos núcleos nesta nova perspetiva de mercado, com a inclusão dos ovos, de galinhas ao Ar Livre, produção Biológica e Solo.

O controlo eficiente da Gestão da Uniovo S.A., tem sido um ponto-chave para o sucesso da empresa, de forma a manter a estabilidade e cumprir os objetivos propostos.

A Uniovo S.A., fruto do modelo de negócios e capacidade de produção crescente, tem vindo a aumentar o quadro de colaboradores. Além disso a Uniovo S.A. promove o desenvolvimento da região, criando assim bastantes postos de trabalhos indiretos.

Portugal continua a ser autossuficiente em ovos, sendo raras as exceções em que se recorre à importação deste género alimentício. Em sentido contrário, verifica-se um aumento da procura em outros estados membros que fornecemos com regularidade. Relativamente à procura por

parte de outros países, como os africanos ou asiáticos, tentamos responder sempre que possível, mas a que estão associadas dificuldades impostas pela legislação em vigor, nomeadamente o prazo de validade.

Atualmente, e de modo a corresponder às necessidades do mercado, a Uniovo S.A., encontra-se em processo de remodelação, nomeadamente a nível de produção. A crescente procura de ovo proveniente de modo de criação alternativo (biológico, ar-livre e solo) a nível nacional e internacional, levou à necessidade de realização de novos investimentos.

Apesar da empresa Uniovo - Ovos e Derivados S.A. desenvolver toda a sua atividade no Concelho de Ferreira do Zêzere, existiu a necessidade de expandir os seus núcleos, este em particular para o Concelho do Fundão, justificada pela falta de terrenos com áreas elevadas no Concelho de Ferreira do Zêzere. Além disso, a Herdade das Barroqueiras posiciona-se como uma excelente alternativa, tanto pela sua dimensão, como pelo posicionamento num Distrito e Concelho com elevado reconhecimento nacional.

Plano de previsão de produções

Tratar-se-á de um núcleo de produção avícola para produção de ovos em modo ar-livre, composta por dois pavilhões com capacidade unitária por pavilhão para 29950 aves, perfazendo assim um efetivo total de 59900 aves.

A exploração será assim constituída por dois pavilhões avícolas para produção de ovo ao ar livre, duas casas de recolha de ovos, dois armazéns de recolha de estrume, uma captação subterrânea, uma casa própria para o Posto de Transformação e Grupo Gerador de Emergência e uma entrada própria e devidamente vedado, estando deste modo, equipado de acordo com as normas de bem-estar animal estabelecidas no Decreto-Lei N°72-F/2003 e demais regulamentos aplicáveis em ambas as situações.

Assim, a Instalação terá capacidade para alojar um efetivo de 59900 galinhas poedeiras para produção de ovos, em sistema alternativo, distribuídas em dois pavilhões:

Em baixo remetemos capacidades por pavilhão/ciclo:

Pavilhão	Capacidade máxima de animais (aves)
Pavilhão 1	29950
Pavilhão 2	29950
Total	59900

Antes do povoamento do pavilhão reconvertidos com novos bandos de galinhas poedeiras, procede-se à devida higienização, seguindo-se de um período de vazio sanitário, que não deverá ser inferior a 15 dias. O período de higienização poderá demorar entre 15 a 30 dias, ciclos estes que poderão ser aumentados ou reduzidos de acordo com as necessidades. Os pavilhões funcionam em regime de tudo dentro, tudo fora.

O pavilhão é povoado com aves de 16 ou 17 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período.

As galinhas permanecerão no pavilhão de postura sensivelmente durante 55 semanas, dependendo muito da necessidade de mercado, podendo este ciclo ser alargado ou reduzido.

Remetemos na tabela em baixo áreas dos pavilhões a modificar:

Descrição	Comprimento do pavilhão (m)	Largura do pavilhão (m)	Altura do pé direito/ Altura central (m)	Aves (unidades)
Pavilhão 1	105	15	3.5 / 5.51	29950
Pavilhão 2	105	15	3.5 / 5.51	29950
Total				59900

Informa-se que após a montagem dos pavilhões, poderá existir uma pequena oscilação do efetivo, mas serão sempre diferenças muito pouco significativas.

Estratégias alimentares

A nível de estratégias alimentares, a alimentação assenta em rações concebidas e estudadas para este tipo de exploração animal. Serão sempre acompanhadas por técnicos devidamente

credenciados e aptos para o efeito, designadamente Médico Veterinário e Eng.º de Produção Animal.

A exploração possui uma cadeia de distribuição automática de ração, que é abastecida a partir de silos, e controlado através de programa pré-estabelecido. A ração é fornecida por empresa do Grupo certificada e apta com as melhores MTD disponíveis para produção de ração apta e correta com formulação gerida por veterinários da área. O programa alimentar será adequado de acordo com as necessidades das aves, nas diversas fases de postura, conforme tabela abaixo:

Referência da Ração	Idade
A – 118 SUPER	Das 16/17 semanas até aos 2% de Postura
A – 120 SUPER	Dos 2% de Postura às 35 semanas
A – 125 SUPER	Das 36 às 50 semanas
A – 126 SUPER	Das 51 semanas até ao final da Postura

Estimamos um consumo de ração a rondar as 2514.6 toneladas por ano, estando distribuídas por:

Descrição	Consumo ração (ton.ano)
Pavilhão 1	1257.3
Pavilhão 2	1257.3
Total	2514.6

Descrição das normas regulamentares expressas nas portarias

Condições das Instalações:

O núcleo de produção avícola disporá das seguintes condições:

- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;

- Possuirá um local para os efluentes zootécnicos gerados (dois pavilhões de estrume), devidamente cobertos, fechados e impermeabilizados;
- Possuirá zona única de acesso de veículos dotada de arco de desinfecção, para desinfecção dos veículos;
- Possuirá um necrotério refrigerado (arcas de congelamento) para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária.;
- Possuirá à entrada da exploração um depósito de água para abeberamento, onde sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e Sistemas de Ultravioletas. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais, nomeadamente, águas para abeberamento, instalações sanitárias, sala de recolha de ovos, arco desinfecção e painéis de refrigeração/nebulização (todas as finalidades previstas para atividade). As instalações sanitárias também serão abastecidas pela captação subterrânea.

Consumos de água previstos para a instalação:

Descrição	Rega m ³ /ano	Abeberamento m ³ /ano	ISA m ³ /ano	Lavagens m ³ /ano	Painéis de refrigeração m ³ /ano
Pavilhão 1	600	2514	20.8	29.95	300
Pavilhão 2		2514	20.8		300
Total m³/ano	600	5028	41.6	29.95	600
Consumo água Anual na instalação (m³/ano)				6299.55	

Salientamos que estes valores poderão estar subdimensionados, uma vez que são meramente estimados. Após a entrada em laboração serão comunicados valores reais, uma vez que existem contadores parciais para todas as finalidades (abeberamento, rega, painéis de refrigeração e saída de captação subterrânea, já acima mencionado).

Salientamos que o valor das lavagens não está definido pois ainda não temos dados reais, contudo será colocado contador para aferir a quantidade consumida (os dados são os definidos

em portaria/ DI da especialidade). Toda esta limpeza é feita inicialmente com raspagem e limpeza a ar comprimido, retirando assim a maior carga e só após esta fase lavado com recurso a alta pressão (estima-se um consumo de cerca 29.95 m³ de águas de lavagem). Quanto ao consumo humano será um consumo anual de 41.6m³ para instalações sanitárias, totalizando assim 71.55 m³ como uso de Consumo Humano.

Importa referir que a Captação Subterrânea contempla água para Consumo Humano, esta que apenas será utilizada nas Instalações Sanitárias. Para o efeito estima-se um consumo máximo anual de 41.6 m³. (onde se assume o estabelecido na bibliografia da especialidade, 40 litros por funcionário por dia - 40 litros dia*4 trabalhadores*5 dias* 52 semanas)

De salientar que uma vez que a captação subterrânea tem finalidade de Consumo Humano, é dado cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 152/2017 de 7 de dezembro.

Disposições sobre as Instalações de Alojamento:

O núcleo disporá dos seguintes requisitos fundamentais:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
- Disporá de janelas de arejamento guarnecidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria;

Todo o equipamento utilizado contará com as tecnologias mais recentes, nomeadamente equipamentos de eficiência energética A a A⁺⁺.

Equipamentos:

Os equipamentos a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e higio-sanitárias dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado á limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas;

Caracterização dos tipos de energias a utilizar e perspetivas de consumo:

O principal tipo de energia utilizado na instalação será a energia elétrica. Esta será utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O fornecimento de energia será efetuado a partir de um posto de transformação a instalar no núcleo avícola.

A instalação avícola contará ainda com um Grupo Gerador de Emergência, para assim acautelar eventuais falhas da rede elétrica.

O consumo de energia elétrica previsto será 286 580 kwh's/ano.

Só após entrada em funcionamento da instalação, é que conseguiremos valores reais, embora os mencionados em cima não deverão oscilar muito.

Em anexo é remetido o pedido de ligação à rede elétrica.

Regime de laboração e número de trabalhadores

A instalação irá contar com 4 funcionários (2 tratadores e 2 funcionários um para cada casa de ovos), que trabalharão no seguinte regime de laboração:

- 1 Turno diário;
- 6 Dias por semana;
- Não existem paragens anuais, apenas se efetua o vazio sanitário entre bandos;

Descrição das instalações de carácter social

Existirão duas instalações sanitárias separas por género, uma em cada casa de ovos.

Dado o número de funcionários não se justifica a implantação de outras instalações de carácter social como sendo: cantina ou refeitório, posto médico ou posto de 1^º socorros. Apenas existe na instalação caixas de 1^º socorros para pequenos ferimentos situada na antecâmara do pavilhão e sala de recolha de ovos.

Segurança, Higiene E Saúde no Trabalho

Escolha de Tecnologias que permitam reduzir os riscos da utilização de equipamentos e produtos agrícolas

Sempre que possível procura-se instalar tecnologias, que permitam melhorar todo o processo de criação, para que sejam reduzidos ou evitados determinados riscos, quer para os animais, quer para o próprio trabalhador (tratador).

Os sistemas a seguir indicados de uma forma direta permitem contribuir para a redução de determinados riscos para a saúde do trabalhador, como sendo:

- Sistema automático de ventilação – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá controlar a qualidade do ar interior do pavilhão, que para além de ser benéfico para as aves, é igualmente benéfico para o trabalhador;
- Sistema automático de fornecimento de ração - Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá evitar falhas no fornecimento de ração aos animais, e ao mesmo tempo, evitará para com o trabalhador, esforços excessivos e exposição do mesmo às poeiras, quando comparado com o fornecimento de ração manual;
- Sistema automático de recolha e transporte dos dejetos das aves - Este sistema permite de uma forma mais rápida e sem qualquer esforço e contacto do trabalhador, retirar todos os dejetos das aves para o camião, que os transportará para a unidade de compostagem;

Condições de armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos e outros perigosos:

As únicas substâncias nocivas ou perigosas com potencial risco, serão os desinfetantes utilizados na desinfecção das instalações.

Existem procedimentos definidos para a utilização de certos produtos. Existem também fichas de segurança com normas de utilização dos produtos, assim como serão fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequados para sua utilização.

Não existirá qualquer armazenamento destes produtos, sendo a compra destes realizada aquando da sua necessidade de utilização.

Descrição de medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores

Existirá um conjunto de medidas que serão tomadas em consideração para que se evite ou minimize os riscos profissionais de uma determinada atividade.

As medidas adequadas à prevenção de riscos profissionais e de proteção dos trabalhadores serão as seguintes:

- Implementação de medidas de organização de trabalho;
- Controlo dos níveis de exposição;
- Utilização de equipamento de proteção individual;
- Utilização de equipamento de proteção coletiva;
- Proteção integrada nos equipamentos instalados;
- Informação sobre os riscos e técnicas de segurança;
- Identificação e sinalização de zonas e produtos perigosos;
- Vigilância médica.

Indicação das principais fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento

A principal fonte de ruído gerado, será proveniente dos ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do número de ventiladores em funcionamento bem como do número de pavilhões. Os trabalhadores dispõem de equipamento de proteção individual, como sendo, protetores auriculares ou tampões, para atenuar o ruído.

Relativamente à segurança de máquinas e equipamentos, a garantia da observância dos requisitos de segurança estabelecidos é conferida pela **Marcação CE**.

Esta marcação CE, enquanto elemento de garantia, supõe, que a conformidade foi aferida, podendo o produto ser comercializado. Todas as máquinas e equipamentos utilizaram Marca CE.

Descrição da forma de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho

Os serviços de SHST, serão organizados segundo a modalidade de serviços externos que presentemente é assegurada pela empresa SEGURMET S.A.

Edificação e Equipamento

Projetos de eletricidade e de produção de energia térmica

Tal como anteriormente mencionado, a energia elétrica será proveniente de um do posto de transformação a instalar na Instalação Avícola da Herdade das Barroqueiras. Está prevista a colocação de um Posto de Transformação autónomo, bem como um Grupo Gerador de Emergência apenas para acautelar eventuais falhas elétricas. Ambos os equipamentos encontram-se em licenciamento.

Não existirá qualquer tipo de produção de energia na instalação.

Proteção Ambiental

TURH relativo às captações de águas subterrâneas, nos termos do Decreto-Lei nº 226-A/2007, de 31 de Maio

Em anexo, remete-se cópia da Autorização para Captação de Água Subterrânea associado ao Núcleo Avícola. Autorização nº A004530.2021.RH5A.

Os consumos mensais serão remetidos via SILIAMB trimestralmente.

Indicação da origem da água utilizada/consumida, respetivos caudais, sistemas de tratamento associados, evidenciando a sua utilização

A água consumida na instalação é proveniente do furo AC1 da instalação, para as finalidades de abeberamento animal, lavagens, painéis de refrigeração, rega e utilização nos sanitários.

A água subterrânea depois de extraída do ponto AC1, é diretamente encaminhada para um depósito com 100 m³ de capacidade e posteriormente encaminhada para o depósito interno dos pavilhões onde sofrem tratamento por filtros de cordas seguido de tratamento por UV e adição de hipoclorito (quando necessário). De referir que na instalação existirão contadores parciais para todas as finalidades na instalação, nomeadamente contador de extração de furo, abeberamento animal, rega, lavagens e painéis de refrigeração.

Em termos de racionalização, serão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água é fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- Será efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- O depósito de água será equipado com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;

- Serão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

Os efluentes pecuários gerados no núcleo de produção, serão encaminhados para unidade de compostagem Biocompost Lda, no local denominado Tapada, freguesia de Pias, concelho de Ferreira do Zêzere, bem como para valorização por terceiros. Para uma melhor compreensão, vide PGEP em anexo.

Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados da Guia de Acompanhamento de Subprodutos de Origem Animal, atualmente acompanhada por guia de remessa ou fatura de acordo com a lei em vigor.

Os efluentes pecuários, serão encaminhados através de telas transportadoras diretamente do pavilhão avícola para um armazém de estrume, que por sua vez serão armazenando no armazém de estrume e o seu encaminhamento será posteriormente para terceiros ou unidade autónoma de compostagem. Cada pavilhão de postura tem um armazém de estrume associado.

Em baixo vide tabela com áreas dos armazéns de estrume.

Descrição	Capacidade retenção Armazém estrume (m ³)
ARE 1	1590.7
ARE 2	1590.7
Total	3181.4

Para o cálculo da capacidade armazenamento utilizou-se seguinte condição:

$$A. \times h. \times \text{Cap. Retenção} - 286,1 \times 6,95 \times 80\% = 1590,7 \text{ m}^3$$

Esclarece-se que os pavilhões de armazenamento de estrume terão as mesmas dimensões.

Tal como mencionado, na instalação existirão dois armazéns de recolha de estrume onde o estrume gerado nesta instalação avícola é armazenado, após isso é enviado para Unidade de Compostagem autónoma ou para valorização agrícola por terceiros.

Para uma melhor compreensão, vide Plano de Gestão de Efluentes Pecuários.

Em anexo são remetidos as Licenças relativamente à Unidade de Compostagem, Biocompost Lda.

Caracterização do subproduto gerado na atividade

Os cadáveres das aves geradas no núcleo de produção constituem um subproduto da atividade. Os cadáveres serão armazenados no núcleo de produção, em arcas de congelação, sendo posteriormente encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos Comave do Zêzere S.A. devidamente autorizada.

Os cadáveres serão transportados para a UTS em contentor estanque, fechado, devidamente identificado e acompanhado pela Guia de remessa devidamente preenchida e validada. Em anexo é remetida Licença da UTS Comave do Zêzere S.A.

Desde a entrada nos pavilhões de recria e posteriormente nos pavilhões de postura, as aves serão acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças que possam levar à morte das aves.

Prevê-se que em cada ciclo de postura, exista uma mortalidade na ordem dos 1.8 % das aves alojadas.

Pavilhão	Capacidade (aves/bando)	Mortalidade 1.8%/Bando
Pavilhão 1	29950	539
Pavilhão 2	29950	539
Total	59900	1078

Será mantido um registo dos casos de mortalidade verificados em cada inspeção diária, sendo esta verificada periodicamente pelo médico veterinário responsável.

No que se refere ao controlo de zoonoses, será efetuado o controlo de salmonelas à entrada das aves no núcleo de produção em laboratório aprovado de acordo com o programa nacional de controlo de salmonelas. Todos os registos, são mantidos por um período de pelo menos 3 anos, sendo os mesmos colocados à disposição das autoridades competentes, sempre que solicitados.

Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados na atividade

Prevê-se que sejam gerados os seguintes resíduos:

- Embalagens de Plástico, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150102. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 30 a 40 kg;
- Embalagens de Papel e Cartão, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150101. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 40 a 50 kg;
- Lâmpadas Fluorescentes, resultantes da iluminação do pavilhão avícola, às quais corresponde o código LER: 200121. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 8 kg;
- Resíduos Sólidos a Urbanos (RSU's), vulgarmente denominados por lixo urbano, resultantes da atividade doméstica e comercial das povoações, aos quais corresponde o código LER: 200301. Estima-se uma produção anual deste resíduo de aproximadamente 100 a 150 kg;
- Resíduos de desinfetantes, resultantes da desinfecção dos pavilhões avícolas, às quais corresponde o código LER: 150110. Estima-se uma produção anual deste resíduo de aproximadamente 3 a 5 kg;
- Todo e qualquer resíduo que venha a ser gerido será encaminhado para operador devidamente licenciado e acompanhado por e-GAR's.

Existirão no núcleo de produção, recipientes/contentores devidamente identificados para o correto armazenamento dos resíduos gerados, em número e capacidade suficiente, enquanto aguardam a sua expedição para um operador de gestão de resíduos, devidamente autorizada.

O núcleo de produção, encontra-se inscrito no SILIAMB, através de um portal de acesso, sendo até 31 de março do ano seguinte a que reportam os dados, efetuando o preenchimento do respetivo mapa integrado de registo de resíduos.

Existe ainda na instalação dois parques de resíduos e outros dois de subprodutos.

PA1- Localizado na antecâmara do pavilhão 1 avícola com baldes de 80 a 120 litros para embalagens plásticas, RSU, e de Papel;

PA2- Localizado na antecâmara do pavilhão 2 avícola com baldes de 80 a 120 litros para embalagens plásticas, RSU, e de Papel;

PA3 – Localizado na Casa de Recolha de Ovos com balde de 80 a 120 litros para embalagens plásticas, Cartão, Lâmpadas Fluorescentes, e outros que possam surgir, estando devidamente identificados;

PT1- Parque temporário de Subprodutos de origem animal 1 – localizado no ARE – Armazenagem estanque e sela de estrume avícola (seco);

PT2- Parque temporário de Subprodutos de origem animal 2 – localizado no ARE – Armazenagem estanque e sela de estrume avícola (seco);

PT3 – Parque Temporário Subprodutos de origem animal – Localizada na antecâmara do pavilhão 1 – arca frigorífica para armazenamento de cadáveres, recolhido periodicamente e enviado para entidade licenciada, Comave S.A.

PT4 – Parque Temporário Subprodutos de origem animal – Localizada na antecâmara do pavilhão 2 – arca frigorífica para armazenamento de cadáveres, recolhido periodicamente e enviado para entidade licenciada, Comave S.A.

Águas Residuais

As únicas águas residuais geradas no núcleo de produção prendem-se com as águas residuais geradas nas instalações sanitárias e com as lavagens dos pavilhões após saída de cada bando.

Assim serão construídas 6 fossas sépticas estanques para cada um dos edifícios, nomeadamente 4 para o Pavilhão A e B (2 por pavilhão para lavagens) e 2 para os sanitários.

Quando as fossas sépticas estanques dos sanitários tiverem cheias serão recolhidas através de camião cisterna, para a ETAR Municipal pertencente à Câmara Municipal do Fundão, onde serão sujeitas a tratamento final. As águas das lavagens serão utilizadas para fertilização na instalação (vide PGEP).

As águas pluviais serão encaminhadas por declive natural através de tubagens dimensionadas para o efeito com caixas de visita adequadas onde estas se infiltram gradualmente no solo até atingirem os efluentes ribeirinhos existentes no local. Vide planta da rede água residual bem como plantas das fossas sépticas.

Em anexo é ainda remetida certidão de impossibilidade de ligação á rede publica de abastecimento de água e saneamento.

Assim e de modo a esclarecer existem 6 fossas estanques, sendo 2 fossas a cada topo dos pavilhões para águas de lavagens e uma outra também séptica para águas das Inst. Sanitárias. Conforme imagem abaixo.

Pavilhão B (pavilhão 2)



Pavilhão A (pavilhão 1)



Ruído

Conforme acima mencionado, a principal fonte de emissão de ruído, serão os ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do número de ventiladores em funcionamento. Serão tomadas todas as medidas para sua prevenção e controlo. No entanto, o núcleo de produção, encontra-se implantado num local onde não existem quaisquer recetores sensíveis, aos quais os ruídos possam incomodar.

Gestão Ambiental

Será promovido um programa de controlo ambiental, que assegure o registo dos consumos de água, de energia, efluentes e resíduos produzidos no núcleo de produção. A gestão ambiental do núcleo de produção será efetuada, no cumprimento de toda a legislação aplicável.

Disposição Final

Todos os consumos apresentados poderão ser variáveis consoante a estirpe das aves ou fatores externos, por exemplo mortalidade.

Em tudo o mais omissa ao longo do presente documento, ter-se-á em atenção toda a regulamentação em vigor.

Ressalvasse que deve ser consultado todo processo de pedido de alteração, nomeadamente, PGEP e REAP, bem como a presente memória descritiva que em complementaridade servem como ponto de enquadramento do pedido de licenciamento da instalação.

O Técnico,
